



Relatório mensal
outubro
2023



Cecafe

Conselho dos Exportadores
de Café do Brasil

Exportações Brasileiras
www.cecafe.com.br



Conteúdo

1. RESUMO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉ – OUTUBRO 2023	3
1.1. Exportações Brasileiras de Café - Mensal.....	7
1.2. Preços Médios Mensais de Café.....	8
1.3. Preços Diários de Café.....	8
1.4. Exportações Brasileiras Mensais de Café.....	9
1.5. Exportações Brasileiras de Café - Ano Civil.....	10
1.6. Exportações Brasileiras de Café - Últimos 12 meses.....	11
1.7. Evolução Mensal das Receitas Cambiais e Preços médios de Café.....	12
1.8. Evolução Bimestral das Exportações Brasileiras de Café.....	12
1.9. Exportações Brasileiras de Café - Ano-Safra.....	13
1.10. Exportações Brasileiras de Cafés Diferenciados.....	14
1.11. Exportações Brasileiras de Café por Continente, Grupo e Bloco Econômico.....	15
1.12. Perfil do Consumo Mundial de Café.....	15
1.13. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Destinos.....	16
1.14. Exportações Brasileiras de Café para os Principais Portos de Destinos.....	16
1.15. Exportações Brasileiras de Café Verde para Países Produtores.....	17
1.16. Exportações Brasileiras de Café por Unidades de Despacho e Embarque.....	18
2. SÉRIES ESTATÍSTICAS	
Exportações Brasileiras de Café para a Finlândia.....	19
3. CAFEICULTURA SUSTENTÁVEL	
Promoção da imagem e da sustentabilidade dos cafés do Brasil: contribuição para a construção da imagem de país.....	20

Resumo das exportações de café - Outubro 2023

Exportação de café do Brasil sobe 22% em outubro, para 4,4 mi de sacas

Apesar de entraves logísticos, desempenho foi o segundo melhor para o mês nos últimos cinco anos; embarques de conilon e robusta seguem em destaque

As exportações brasileiras de café somaram 4,356 milhões de sacas de 60 kg em outubro, gerando uma receita cambial de US\$ 847,2 milhões. O desempenho implica alta de 21,8% em volume, mas leve recuo de 2,5% em valores na comparação com o mesmo mês de 2022. Os dados fazem parte do relatório estatístico mensal do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé).

Segundo Márcio Ferreira, presidente da entidade, o desempenho foi “bastante positivo”, o que tornou o mês passado o segundo melhor outubro nos últimos cinco anos. O destaque mais expressivo ocorreu nos cafés conilon e robusta, que, com 662 mil sacas enviadas ao exterior, tiveram sua segunda melhor performance para um único mês na história e cresceram 479,5% sobre outubro de 2022.

“Problemas nas safras de importantes produtores dessa variedade vêm direcionando os compradores para nossos canéforas, que seguem muito competitivos no mercado global. O próprio Vietnã e a Indonésia estão buscando nossos cafés, com as exportações a esses países produtores avançando 565,3% e 123,2%, respectivamente, no acumulado de janeiro a outubro deste ano”, explica.

Ferreira destaca, ainda, o elevado crescimento percentual nos embarques realizados para o México. “Também importantes produtores, os mexicanos ampliaram em 432,4% as importações de nossos cafés verdes, já adquirindo 341,5 mil sacas do produto no acumulado de 2023”, revela.



De Janeiro a Outubro de 2023, o Brasil exportou café para 121 países

O presidente do Cecafé explica que o desempenho das exportações foi positivo quando se observa, ainda, a potencialização de entraves logísticos nos últimos meses, como a menor disponibilidade de contêineres e, principalmente, atrasos recorrentes de navios e problemas na abertura de gates.

De acordo com o relatório Detention Zero (DTZ), elaborado pela Ellox Digital através de parceria com o Cecafé, o índice de atrasos de navios no Porto de Santos (SP) veio se agravando gradativamente nos últimos meses e chegou a 76% em outubro, o maior percentual apurado neste ano.

“Esses problemas resultam em adiamentos regulares de embarques e pátios abarrotados de contêineres nos terminais portuários santistas, que estão com dificuldades para receber cargas devido a limitações físicas de espaço no terminal. Com embarques volumosos e crescentes de açúcar, algodão, soja e milho no segundo semestre, por exemplo, os entraves se agravaram e seguem causando preocupação quanto ao retorno à normalidade das operações”, analisa Ferreira.

Ele completa que a origem desses atrasos nos navios no Porto de Santos se deu com a ocorrência de ciclones e tempestades tropicais na Região Sul do Brasil. “Essas adversidades climáticas estão impedindo as embarcações de atracarem nos portos sulistas, o que vem causando o acúmulo de cargas nos demais portos brasileiros, como no complexo portuário santista, por exemplo”, explica.

SAFRA 2023/24

Com o desempenho aferido em outubro, os embarques no acumulado dos quatro primeiros meses do ano safra 2023/24 subiram para 14,394 milhões de sacas, apresentando evolução de 16% sobre idêntico período na temporada antecedente e registrando o segundo melhor resultado nos últimos cinco anos. Já a receita recuou 3,9% no mesmo intervalo comparativo, chegando a US\$ 2,854 bilhões.

ANO CIVIL

No acumulado de janeiro ao fim de outubro de 2023, as remessas de café do Brasil ao exterior totalizaram 30,624 milhões de sacas, rendendo US\$ 6,403 bilhões em divisas. Em relação à performance nos 10 primeiros meses de 2022, há quedas de 5,5% em volume e de 16% em receita cambial. “Esse resultado provavelmente reflete os problemas logísticos que vêm crescendo gradativamente ao longo deste ano”, aponta o presidente do Cecafé.

PRINCIPAIS DESTINOS

Os Estados Unidos permanecem como o principal destino dos cafés do Brasil no acumulado deste ano, apesar de uma redução de 25% frente ao desempenho de 2022. Os norte-americanos importaram 4,961 milhões de sacas, volume que representa 16,2% dos embarques totais entre janeiro e outubro.

A Alemanha, com representatividade de 12,2%, adquiriu 3,748 milhões de sacas (-34,7%) e ocupou o segundo lugar no ranking. Na sequência, vêm Itália, com a compra de 2,484 milhões de sacas (-10%); Japão, com 1,883 milhão de sacas (+22,7%); e Bélgica, com 1,640 milhão de sacas (-34,9%).

Figurando em décimo lugar no ranking dos principais parceiros comerciais dos cafés do Brasil, a China se mantém como destaque positivo em 2023. Até o fim de outubro, os chineses importaram 918,9 mil sacas no período, incrementando em 187,3% suas aquisições na comparação com o mesmo período do ano passado.

Em análise por continentes, o desempenho positivo de China, Japão e também da Turquia (+37,5%) favoreceram a recuperação das exportações dos cafés do Brasil à Ásia, que avançaram 37,5% nos 10 primeiros meses de 2023 e chegaram a 6,629 milhões de sacas, o que corresponde a 21,6% das exportações totais do produto até o momento.

TIPOS DE CAFÉ

De janeiro ao fim de outubro de 2023, o café arábica permanece como o mais exportado, com 24,237 milhões de sacas, o que corresponde a 79,1% do total. A variedade canéfora (conilon + robusta) teve o correspondente a 3,265 milhões de sacas embarcadas no intervalo, com representatividade de 10,7%, seguida pelo segmento do solúvel, com 3,081 milhões de sacas (10,1%) e pelo produto torrado e torrado e moído, com 41.733 sacas (0,1%).

CAFÉS DIFERENCIADOS

Os cafés que possuem qualidade superior ou certificados de práticas sustentáveis responderam por 16,9% das exportações totais brasileiras do produto no acumulado deste ano, com o envio de 5,183 milhões de sacas ao exterior. Esse volume representa recuo de 9,6% frente ao registrado entre janeiro e outubro de 2022.

O preço médio do produto diferenciado foi de US\$ 233,20 por saca, gerando uma receita cambial de US\$ 1,209 bilhão nos 10 primeiros meses de 2023, o que corresponde a 18,9% do obtido com os embarques totais de café. No comparativo anual, o valor é 25,6% inferior ao aferido em idêntico intervalo do ano passado.

No ranking dos principais destinos dos cafés diferenciados até outubro, os EUA estão na liderança, com a aquisição de 1,152 milhão de sacas, o equivalente a 22,2% do total desse tipo de produto exportado. Fechando o top 5, aparecem Alemanha, com 788.682 sacas e representatividade de 15,2%; Bélgica, com 517.602 sacas (10%); Holanda (Países Baixos), com 321.996 sacas (6,2%); e Reino Unido, com 250.925 sacas (4,8%).

PORTOS

O complexo portuário de Santos (SP) permanece como o principal exportador dos cafés do Brasil em 2023, com a remessa de 22,179 milhões de sacas ao exterior, o que corresponde a 72,4% do total. Na sequência, aparecem os portos do Rio de Janeiro, que respondem por 23,4% dos embar-

ques ao terem remetido 7,156 milhões de sacas, e Paranaguá (PR), com a exportação de 406,4 mil sacas e representatividade de 1,3%.

O relatório completo das exportações dos cafés do Brasil, até outubro de 2023, está disponível no site do Cecafé: <https://www.cecafe.com.br/>.

SOBRE O CECAFÉ

Fundado em 1999, o Cecafé representa e promove ativamente o desenvolvimento do setor exportador de café no âmbito nacional e internacional. A entidade oferece suporte às operações do segmento por meio do intercâmbio de inteligência de dados, ações estratégicas e jurídicas, além de projetos de cidadania e responsabilidade socioambiental. Atualmente, possui 119 associados, entre exportadores de café, produtores, associações e cooperativas no Brasil, correspondendo a 96% dos agentes desse mercado no país.

Mais informações à imprensa:

Cecafé - Gestão de Comunicação

Paulo André Kawasaki

(61) 98114-6632 / pauloandre@cecafe.com.br

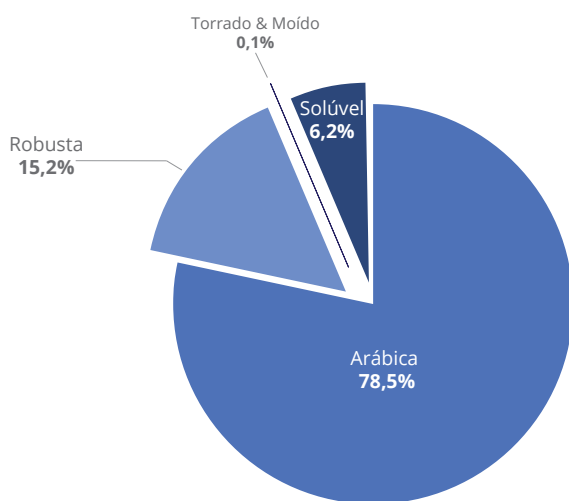
1.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - MENSAL

Período: outubro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
out-19	359.186	2.964.909	3.324.095	3.485	342.760	346.245	3.670.340	469.490,5	127,91	1.918.519,9
out-20	470.493	3.698.281	4.168.774	1.407	333.558	334.965	4.503.739	564.700,7	125,38	3.176.549,0
out-21	301.607	2.968.419	3.270.026	4.015	312.806	316.821	3.586.847	653.393,0	182,16	3.619.388,6
out-22	114.247	3.165.321	3.279.568	2.574	293.474	296.048	3.575.616	869.040,0	243,05	4.562.195,1
out-23	662.051	3.419.381	4.081.432	3.012	271.152	274.164	4.355.596	847.235,2	194,52	4.290.604,7
Var. % 2023 x 2022	479,5%	8,0%	24,5%	17,0%	-7,6%	-7,4%	21,8%	-2,5%	-20,0%	-6,0%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

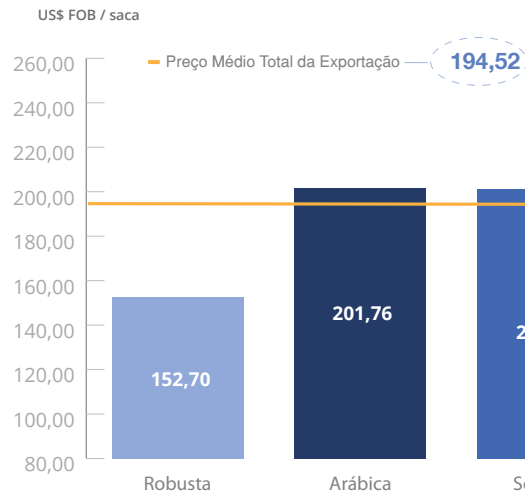
Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	3.419.381	689.907.971,26	201,76
DURA	2.212.583	452.131.351,03	204,35
DURA/RIADA	539.481	108.131.721,95	200,44
RIO OU RIO-ZONA	251.377	49.993.148,03	198,88
DURA OU DURA RIADA	251.355	44.576.161,82	177,34
ESPECIAL OU GOURMET	68.135	15.690.747,68	230,29
MOLE	12	3.582,00	298,50
ARABICA OUTROS (*)	96.438	19.381.258,75	200,97
CONILON - TOTAL	662.051	101.095.666,78	152,70
CONILON	661.706	100.970.554,04	152,59
ESPECIAL OU GOURMET	345	125.112,74	362,65
SOLUVEL - TOTAL	271.152	54.543.159,57	201,15
SPRAY DRIED	206.310	39.065.333,57	189,35
FREEZE DRIED	62.279	14.493.482,22	232,72
EXTRACT	2.082	679.055,03	326,16
COFFEE PREPARATION	481	305.288,76	634,70
TORRADO	3.012	1.688.374,05	560,55

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.2. PREÇOS MÉDIOS MENSAIS DE CAFÉ

Período: outubro 2023

US\$

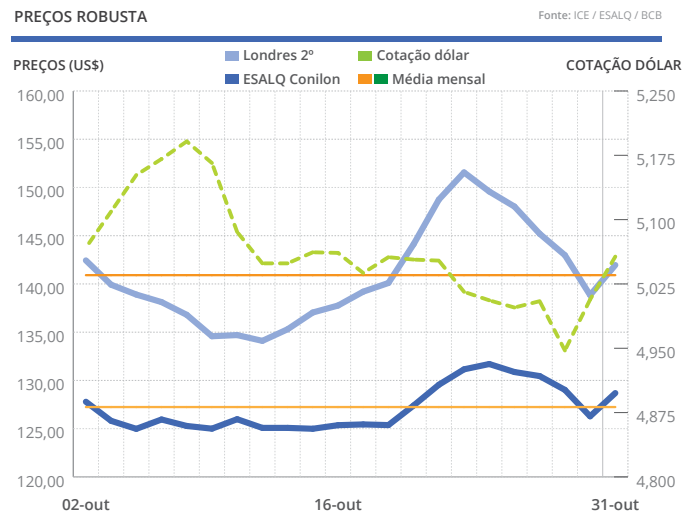
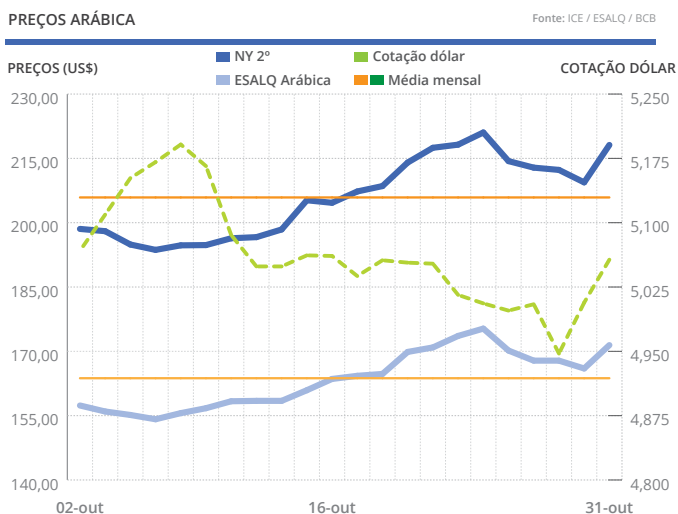


	set/23	out/23	var.(%)	out/22	out/23	var.(%) 2023 x 2022
NY 2ª posição (US\$)	202,48	205,89	1,68%	255,69	205,89	-19,48%
Londres 2ª posição (US\$)	147,17	140,91	-4,25%	122,35	140,91	15,17%
Preço Indicador OIC (US\$)	202,67	200,92	-0,86%	236,17	200,92	-14,93%
ESALQ Arábica (US\$)	164,01	163,73	-0,17%	216,44	163,73	-24,36%
ESALQ Conilon (US\$)	130,97	127,24	-2,85%	123,16	127,24	3,32%
Cotação Dólar (Compra)	4,9364	5,0642	2,59%	5,2497	5,0642	-3,53%
Preço Médio FOB (US\$ / saca)	193,60	194,52	0,47%	243,05	194,52	-19,97%

1.3. PREÇOS DIÁRIOS DE CAFÉ

Período: outubro 2023

US\$



1.4. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS MENSIS DE CAFÉ

Período Mensal: janeiro a outubro de 2023

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-23	75.853	2.434.475	2.510.328	3.109	318.902	322.011	2.832.339
fev-23	87.500	2.055.686	2.143.186	3.878	287.760	291.638	2.434.824
mar-23	107.267	2.696.312	2.803.579	3.771	308.383	312.154	3.115.733
abr-23	124.206	2.299.013	2.423.219	4.324	327.112	331.436	2.754.655
mai-23	131.689	1.986.387	2.118.076	4.169	330.901	335.070	2.453.146
jun-23	230.653	2.061.580	2.292.233	5.132	341.954	347.086	2.639.319
jul-23	494.527	2.204.630	2.699.157	3.778	298.676	302.454	3.001.611
ago-23	703.868	2.661.847	3.365.715	7.220	323.786	331.006	3.696.721
set-23	647.088	2.417.696	3.064.784	3.340	271.978	275.318	3.340.102
out-23	662.051	3.419.381	4.081.432	3.012	271.152	274.164	4.355.596
TOTAL PERÍODO	3.264.702	24.237.007	27.501.709	41.733	3.080.604	3.122.337	30.624.046

Mês	Receita Cambial US\$ FOB Mil						Receita Cambial Total US\$ FOB Mil	Cotação Média Dólar US\$	Receita Cambial Total R\$ FOB Mil
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado			
jan-23	10.699,7	539.684,9	550.384,6	1.371,9	60.228,7	61.600,7	611.985,2	5,2001	3.182.373,3
fev-23	11.672,0	448.868,0	460.540,1	1.857,9	51.846,9	53.704,7	514.244,8	5,1711	2.659.205,5
mar-23	15.695,3	600.951,3	616.646,6	1.915,0	57.115,1	59.030,1	675.676,7	5,2109	3.520.857,0
abr-23	17.993,4	530.772,1	548.765,5	2.307,0	61.141,3	63.448,3	612.213,8	5,0191	3.072.782,7
mai-23	18.792,4	465.475,7	484.268,1	1.918,2	60.344,9	62.263,1	546.531,2	4,9822	2.722.950,0
jun-23	33.985,2	489.023,3	523.008,5	2.792,2	62.461,4	65.253,6	588.262,1	4,8510	2.853.640,0
jul-23	75.596,3	492.230,8	567.827,1	1.930,1	60.714,9	62.644,9	630.472,0	4,8002	3.026.412,9
ago-23	107.523,3	553.023,6	660.547,0	3.846,4	65.030,2	68.876,6	729.423,5	4,9029	3.576.322,4
set-23	100.232,1	490.798,4	591.030,5	1.783,6	53.834,9	55.618,5	646.649,0	4,9364	3.192.111,5
out-23	101.095,7	689.908,0	791.003,6	1.688,4	54.543,2	56.231,5	847.235,2	5,0642	4.290.604,7
TOTAL PERÍODO	493.285,4	5.300.736,1	5.794.021,5	21.410,6	587.261,4	608.672,0	6.402.693,5		32.097.260,1

Fonte Dólar: Banco Central do Brasil

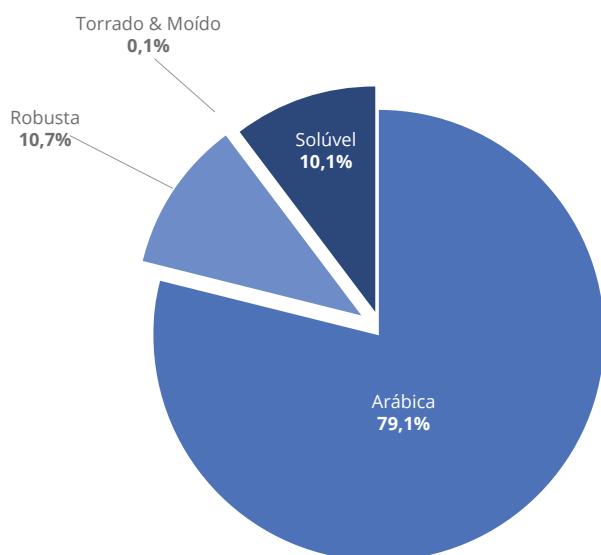
Mês	Preço Médio (US\$ / saca)						Preço Médio (US\$ / saca)
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado	
jan-23	141,06	221,68	219,25	441,27	188,86	191,30	216,07
fev-23	133,39	218,35	214,89	479,08	180,17	184,15	211,20
mar-23	146,32	222,88	219,95	507,82	185,21	189,11	216,86
abr-23	144,87	230,87	226,46	533,53	186,91	191,43	222,25
mai-23	142,70	234,33	228,64	460,10	182,37	185,82	222,79
jun-23	147,34	237,21	228,17	544,09	182,66	188,00	222,88
jul-23	152,87	223,27	210,37	510,87	203,28	207,12	210,04
ago-23	152,76	207,76	196,26	532,74	200,84	208,08	197,32
set-23	154,90	203,00	192,85	534,02	197,94	202,02	193,60
out-23	152,70	201,76	193,81	560,55	201,15	205,10	194,52
MÉDIA PERÍODO	146,89	220,11	213,06	510,41	190,94	195,21	210,75

1.5. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO CIVIL

Período: janeiro a outubro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período (jan/out)	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
2019	3.409.725	27.545.475	30.955.200	22.888	3.366.964	3.389.852	34.345.052	4.304.643,0	125,34	16.829.353,0
2020	4.208.187	27.901.341	32.109.528	20.755	3.397.435	3.418.190	35.527.718	4.499.685,4	126,65	23.099.431,9
2021	3.390.367	26.864.086	30.254.453	40.945	3.218.508	3.259.453	33.513.906	4.850.412,2	144,73	25.955.276,3
2022	1.336.785	27.920.420	29.257.205	41.850	3.122.994	3.164.844	32.422.049	7.624.546,2	235,17	39.238.483,2
2023	3.264.702	24.237.007	27.501.709	41.733	3.080.604	3.122.337	30.624.046	6.402.693,5	209,07	32.099.389,3
Var. % 2023 x 2022	144,2%	-13,2%	-6,0%	-0,3%	-1,4%	-1,3%	-5,5%	-16,0%	-11,1%	-18,2%



EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CLASSIFICAÇÃO DE BEBIDA / TIPO

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Classificação Bebida / Tipo	sacas 60Kg	US\$ FOB	Preço Médio US\$/saca
ARABICA - TOTAL	24.237.007	5.300.736.067,95	218,70
DURA	16.603.434	3.683.351.978,82	221,84
DURA/RIADA	3.621.106	787.202.752,79	217,39
RIO OU RIO-ZONA	1.504.856	306.924.190,66	203,96
DURA OU DURA RIADA	1.346.650	260.557.572,09	193,49
ESPECIAL OU GOURMET	383.330	92.725.950,14	241,90
MOLE	673	194.336,04	288,76
ARABICA OUTROS (*)	776.958	169.779.287,40	218,52
CONILON - TOTAL	3.264.702	493.285.419,38	151,10
CONILON	3.262.134	492.816.526,20	151,07
ESPECIAL OU GOURMET	2.568	468.893,18	182,59
SOLUVEL - TOTAL	3.080.604	587.261.427,81	190,63
SPRAY DRIED	2.365.335	430.116.605,44	181,84
FREEZE DRIED	641.553	140.977.228,90	219,74
EXTRACT	64.038	13.631.439,53	212,86
ESPECIAL OU GOURMET	5.148	960.664,53	186,61
COFFEE PREPARATION	4.530	1.575.489,41	347,79
TORRADO - TOTAL	41.733	21.410.608,19	513,04
TORRADO	37.130	19.950.320,77	537,31
ESPECIAL OU GOURMET	4.603	1.460.287,42	317,25

(*) cafés sem descrição de bebida ou de safras passadas

1.6. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ÚLTIMOS 12 MESES

Período: 12 meses (novembro/2022 a outubro/2023)

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Mês	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
nov-22	110.021	3.354.807	3.464.828	5.813	278.350	284.163	3.748.991	902.364,2	240,70	4.759.118,7
dez-22	61.991	2.834.475	2.896.466	3.958	337.777	341.735	3.238.201	716.600,4	221,30	3.756.298,7
jan-23	75.853	2.434.475	2.510.328	3.109	318.902	322.011	2.832.339	611.985,2	216,07	3.182.373,3
fev-23	87.500	2.055.686	2.143.186	3.878	287.760	291.638	2.434.824	514.244,8	211,20	2.659.205,5
mar-23	107.267	2.696.312	2.803.579	3.771	308.383	312.154	3.115.733	675.676,7	216,86	3.520.857,0
abr-23	124.206	2.299.013	2.423.219	4.324	327.112	331.436	2.754.655	612.213,8	222,25	3.072.782,7
mai-23	131.689	1.986.387	2.118.076	4.169	330.901	335.070	2.453.146	546.531,2	222,79	2.722.950,0
jun-23	230.653	2.061.580	2.292.233	5.132	341.954	347.086	2.639.319	588.262,1	222,88	2.853.640,0
jul-23	494.527	2.204.630	2.699.157	3.778	298.676	302.454	3.001.611	630.472,0	210,04	3.026.412,9
ago-23	703.868	2.661.847	3.365.715	7.220	323.786	331.006	3.696.721	729.423,5	197,32	3.576.322,4
set-23	647.088	2.417.696	3.064.784	3.340	271.978	275.318	3.340.102	646.649,0	193,60	3.192.111,5
out-23	662.051	3.419.381	4.081.432	3.012	271.152	274.164	4.355.596	847.235,2	194,52	4.290.604,7
TOTAL PERÍODO	3.436.714	30.426.289	33.863.003	51.504	3.696.731	3.748.235	37.611.238	8.021.658,2	213,28	40.612.677,4

EVOLUÇÃO MENSAL DAS EXPORTAÇÕES POR TIPO DE CAFÉ ÚLTIMOS 12 MESES

Mil sacas 60Kg

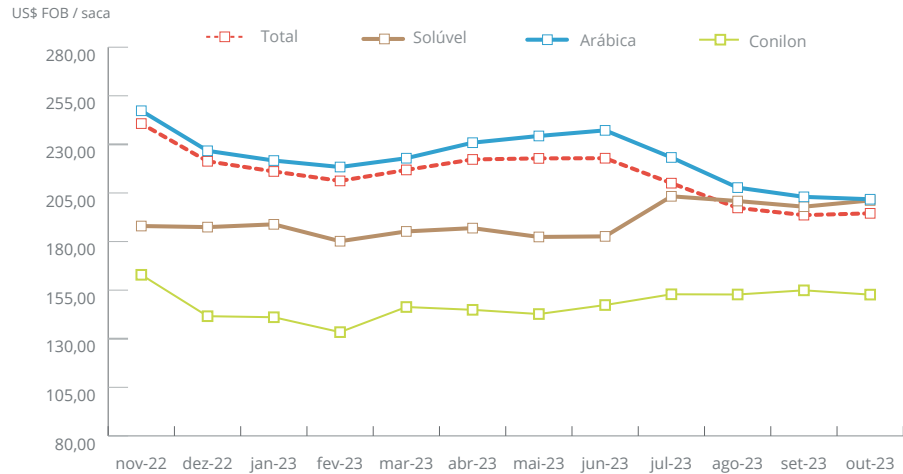


1.7. EVOLUÇÃO MENSAL DAS RECEITAS CAMBIAIS E PREÇOS MÉDIOS DE CAFÉ

Período: 12 meses (novembro/2022 a outubro/2023)

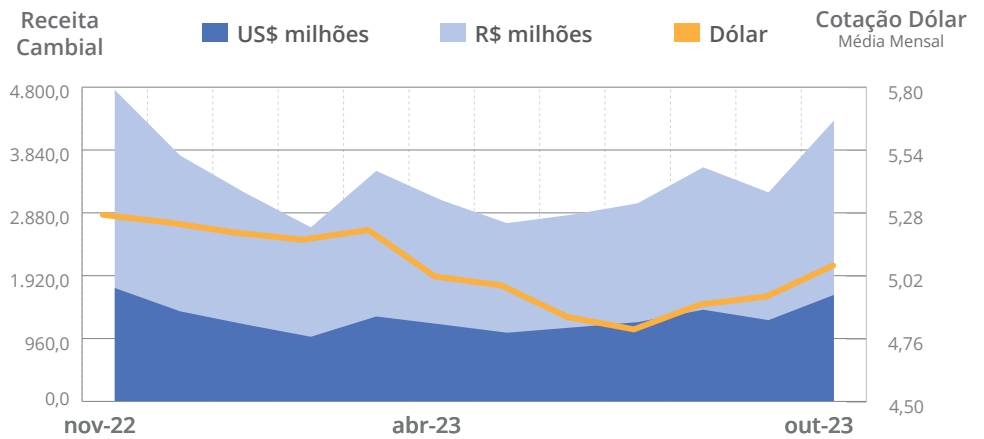
PREÇOS MÉDIOS

US\$ por saca



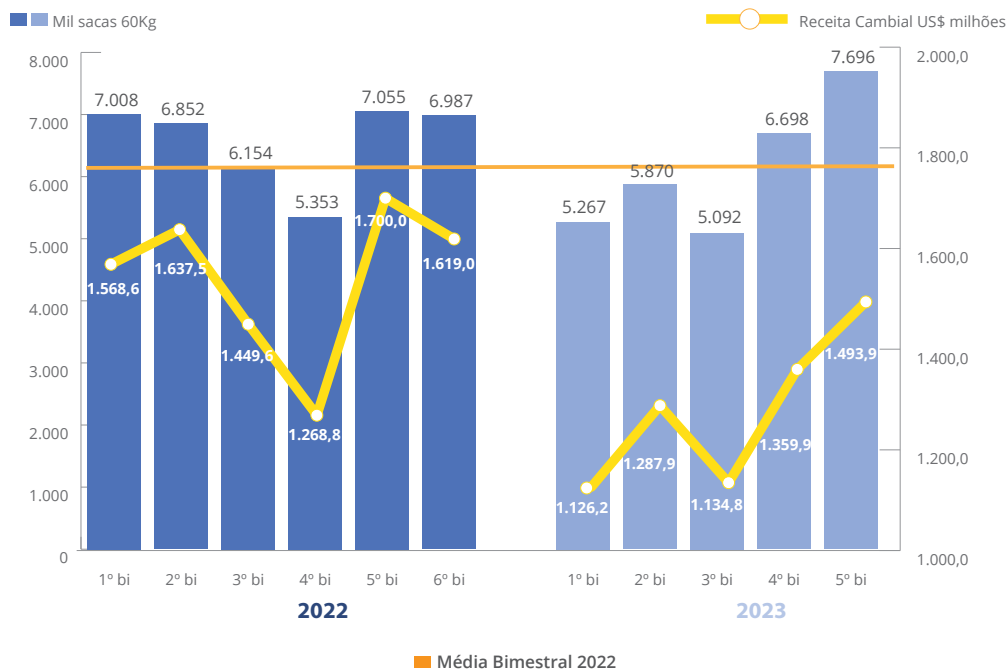
RECEITA CAMBIAL

US\$ e R\$



1.8. EVOLUÇÃO BIMESTRAL DAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

Mil sacas 60 Kg / US\$ FOB bi



1.9. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ - ANO-SAFRA

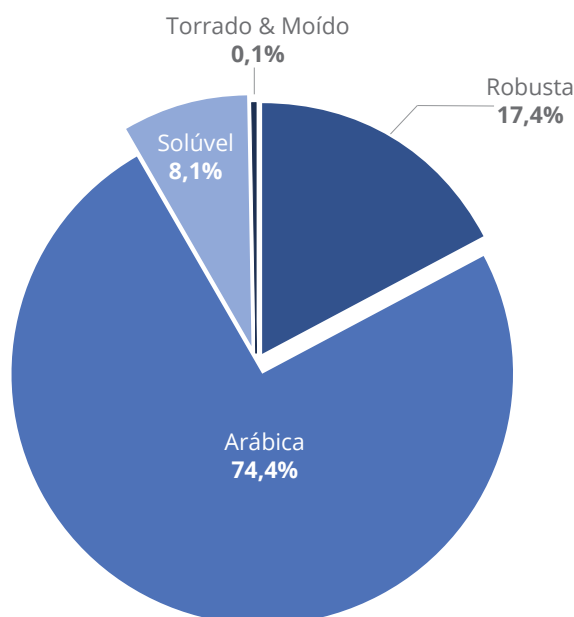
Período (ano-safra): julho a outubro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB Mil

Período	volume em sacas de 60 Kg						Exportações Totais de Café (sacas 60Kg)	Receita Cambial US\$ FOB Mil	Preço Médio (US\$ / saca)	Receita Cambial R\$ FOB Mil
	Café Verde			Café Industrializado						
	Robusta	Arábica	Total Café Verde	Torrado & Moído	Solúvel	Total Café Industrializado				
jul-19 a out-19	1.769.475	10.774.474	12.543.949	9.937	1.371.543	1.381.480	13.925.429	1.739.069	124,88	6.953.592,37
jul-20 a out-20	2.069.803	12.111.477	14.181.280	7.696	1.362.856	1.370.552	15.551.832	1.888.903	121,46	10.270.571,87
jul-21 a out-21	1.448.186	9.740.521	11.188.707	19.025	1.361.025	1.380.050	12.568.757	2.045.620	162,75	10.844.332,22
jul-22 a out-22	538.948	10.612.169	11.151.117	13.715	1.243.647	1.257.362	12.408.479	2.968.824	239,26	15.576.070,89
jul-23 a out-23	2.507.534	10.703.554	13.211.088	17.350	1.165.592	1.182.942	14.394.030	2.853.780	198,26	14.055.687,63
Var. % 23/24 x 22/23	365,3%	0,9%	18,5%	26,5%	-6,3%	-5,9%	16,0%	-3,9%	-17,1%	-9,8%

PARTICIPAÇÃO % POR QUALIDADE NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ NO ANO-SAFRA 2023/2024

Período: julho/2023 a outubro/2023



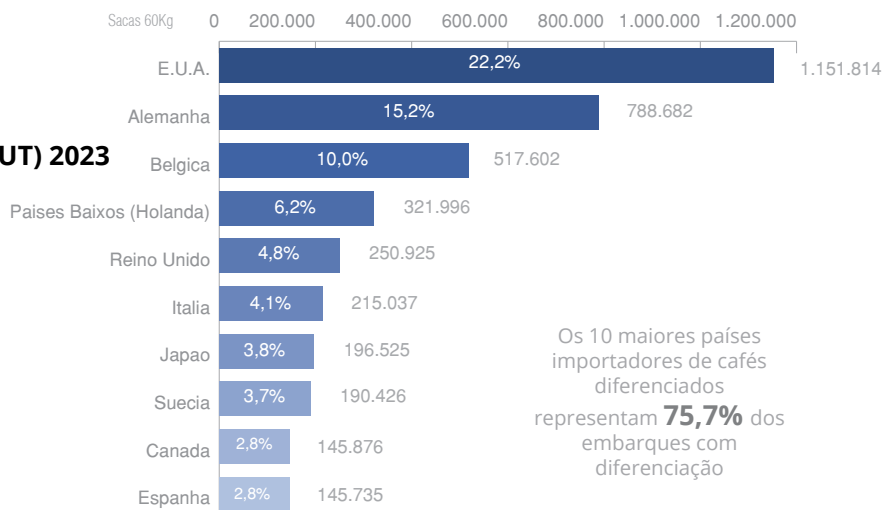
1.10. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉS DIFERENCIADOS

Período: janeiro a outubro de 2023

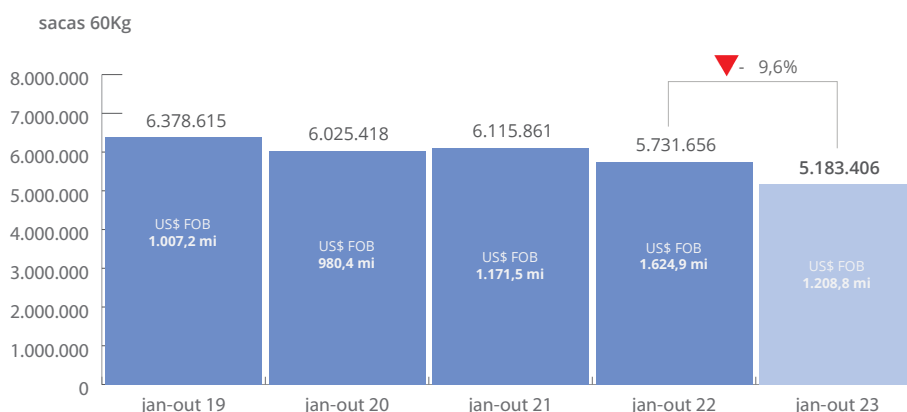
Sacas 60 Kg / US\$ FOB

Tipo Café / Qualidade	Volume sacas 60 Kg	Participação (%) no volume total da exportação	Receita Cambial US\$ FOB	Participação (%) no valor total da exportação	Preço Médio (US\$ / saca)	Varição de Preço dos Cafés Diferenciados
TOTAL GERAL EXPORTAÇÕES	30.624.046	100,0%	6.402.693.523,33	100,0%	209,07	
Industrializado (Solúvel e T&M)	3.122.337	10,2%	608.672.036,00	9,5%	194,94	
Total Café Verde	27.501.709	89,8%	5.794.021.487,33	90,5%	210,68	
Diferenciados	5.183.406	16,9%	1.208.778.751,79	18,9%	233,20	Agio Média Naturais 13,5% / Agio Média Café Verde 10,7%
Naturais / Médios	22.318.303	72,9%	4.585.242.735,53	71,6%	205,45	
Arábicas	24.237.007	79,1%	5.300.736.067,95	82,8%	218,70	
Arábicas Diferenciados	4.889.351	16,0%	1.161.868.708,77	18,1%	237,63	Agio Naturais 11,1% / Agio Média Arábica 8,7%
Arábicas Naturais	19.347.656	63,2%	4.138.867.359,18	64,6%	213,92	
Robustas	3.264.702	10,7%	493.285.419,38	7,7%	151,10	
Robustas Diferenciados	294.055	1,0%	46.910.043,03	0,7%	159,53	Agio Médios 6,2% / Agio Média Robusta 5,6%
Robustas Médios	2.970.647	9,7%	446.375.376,35	7,0%	150,26	

PRINCIPAIS DESTINOS DOS CAFÉS BRASILEIROS DIFERENCIADOS (JAN/OUT) 2023



EVOLUÇÃO DAS EXPORTAÇÕES DE CAFÉS DIFERENCIADOS (JAN/OUT)



1.11. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR CONTINENTE, GRUPO E BLOCO ECONÔMICO

Período: janeiro a outubro

Sacas 60 Kg / US\$ FOB mi

Continente/Grupo/ Bloco Econômico	jan-out 2023				jan-out 2022		
	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)	Varição (%) em comparação ao mesmo período de 2022	Volume sacas 60 Kg	Receita Cambial US\$ FOB mi	Participação (%)
Europa	14.628.950	3.119,5	47,8%	-14,1%	17.023.446	4.090,7	52,5%
Ásia	6.628.699	1.397,6	21,6%	37,5%	4.821.807	1.110,0	14,9%
América do Norte	5.852.804	1.218,1	19,1%	-20,6%	7.372.225	1.746,2	22,7%
América do Sul	2.261.402	415,6	7,4%	-5,8%	2.399.552	480,1	7,4%
África	644.752	123,1	2,1%	193,0%	220.082	50,8	0,7%
Oceania	369.834	86,2	1,2%	-2,8%	380.478	106,3	1,2%
América Central	237.605	42,6	0,8%	16,2%	204.459	40,5	0,6%
União Européia	12.850.636	2.758,2	42,0%	-17,2%	15.524.465	3.747,3	47,9%
TPP	3.859.956	804,0	12,6%	22,0%	3.164.156	765,4	9,8%
Oriente Médio	2.068.529	440,1	6,8%	50,3%	1.375.979	334,0	4,2%
BRICS	1.573.907	333,8	5,1%	75,2%	898.381	201,4	2,8%
Países Árabes	1.365.929	275,1	4,5%	105,6%	664.299	165,9	2,0%
Leste Europeu	918.833	182,7	3,0%	-1,5%	932.790	189,7	2,9%
Mercosul	758.855	150,3	2,5%	3,3%	734.842	157,9	2,3%
Países Importadores	28.143.157	5.961,9	91,9%	-6,9%	30.229.904	7.203,1	93,2%
<i>Mercados Tradicionais</i>	<i>21.880.492</i>	<i>4.642,2</i>	<i>71,4%</i>	<i>-15,0%</i>	<i>25.732.205</i>	<i>6.153,9</i>	<i>79,4%</i>
<i>Mercados Emergentes</i>	<i>6.262.558</i>	<i>1.319,7</i>	<i>20,4%</i>	<i>39,2%</i>	<i>4.497.699</i>	<i>1.049,2</i>	<i>13,9%</i>
Países Produtores	2.480.889	440,8	8,1%	13,2%	2.192.145	421,5	6,8%

1.12. PERFIL DO CONSUMO MUNDIAL DE CAFÉ

Período: 2017 a 2022 (*)

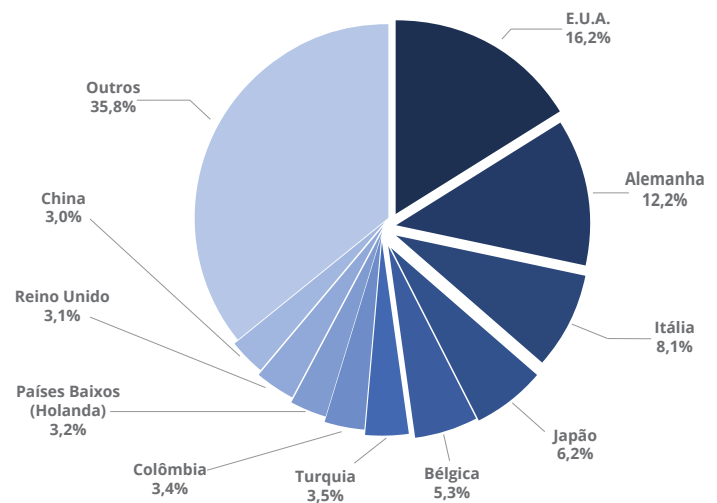
	2017	2018	2019	2020	2021	2022 (*)	Taxa de Crescimento Médio Anual 2017-2022 (% a.a.)	Var.(%) 2022-2021
Consumo Mundial	165.637	170.876	167.593	168.569	175.605	178.534	1,3%	1,7%
Países Exportadores	51.575	52.234	51.441	52.518	53.615	55.369	1,2%	3,3%
Países Importadores	114.062	118.642	116.152	116.051	121.991	123.165	1,3%	1,0%
África	11.707	11.921	12.034	12.552	12.877	13.403	2,3%	4,1%
Ásia & Oceania	38.819	39.572	39.198	41.289	42.828	44.162	2,2%	3,1%
América Central & México	5.667	5.805	5.857	5.882	5.967	6.124	1,3%	2,6%
Europa	53.523	55.449	53.953	52.237	55.359	55.388	0,6%	0,1%
América do Norte	29.939	31.789	30.581	30.228	31.679	32.078	1,2%	1,3%
América do Sul	25.981	26.340	25.969	26.381	26.895	27.379	0,9%	1,8%

1.13. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS DESTINOS

Período: janeiro a outubro

Sacas 60 Kg

PAÍSES DE DESTINO	jan-out 2023	jan-out 2022	Var. %
E.U.A.	4.961.306	6.617.520	-25,03%
Alemanha	3.748.484	5.742.279	-34,72%
Itália	2.483.524	2.759.991	-10,02%
Japão	1.883.022	1.534.385	22,72%
Belgica	1.639.728	2.517.091	-34,86%
Turquia	1.069.249	777.669	37,49%
Colombia	1.025.913	1.390.543	-26,22%
Países Baixos (Holanda)	967.722	755.157	28,15%
Reino Unido	963.654	654.461	47,24%
China	918.916	319.871	187,28%
Sub-total	19.661.518	23.068.967	-14,77%
Outros	10.962.528	9.353.082	17,21%
TOTAL GERAL	30.624.046	32.422.049	-5,55%



1.14. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA OS PRINCIPAIS PORTOS DE DESTINOS

Período: janeiro a outubro de 2023

Sacas 60 Kg / Preço Médio (US\$ FOB / saca)

Destino	sacas 60Kg	Preço Médio (US\$ FOB / saca)
Alemanha / Hamburg	2.008.739	215,57
E.U.A. / New Orleans	1.649.930	212,92
Belgica / Antwerp	1.632.028	213,36
Alemanha / Bremen	1.528.826	214,99
Itália / Genova	1.354.047	218,21
Japão / Yokohama	971.937	215,80
Países Baixos (Holanda) / Rotterdam	887.388	219,77
Colombia / Cartagena	855.296	174,99
E.U.A. / New York	762.117	203,55
Coreia do Sul / Busan	705.576	223,90

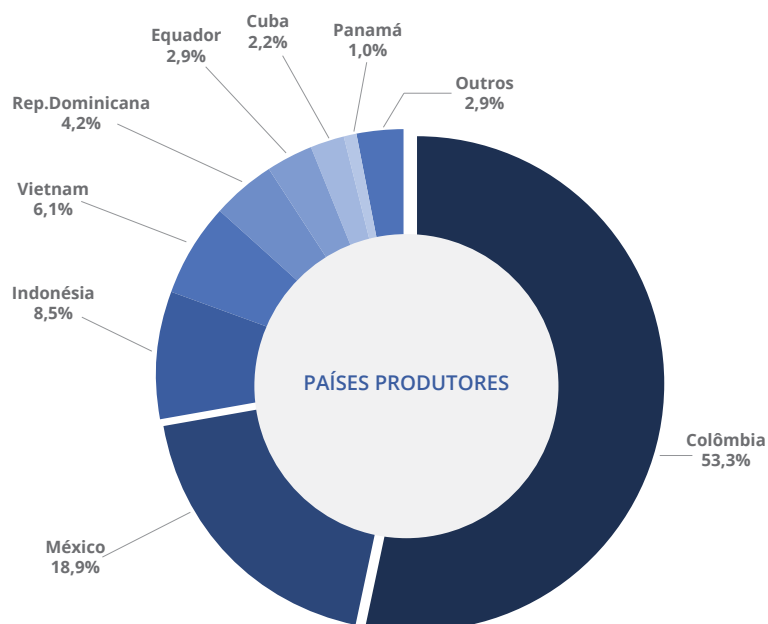
1.15. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES

Período: janeiro a outubro

Sacas 60 Kg

Países Produtores	jan-out 2023	jan-out 2022	Variação (%)
COLOMBIA	964.356	1.316.164	-26,7%
MEXICO	341.479	64.138	432,4%
INDONESIA	153.890	68.937	123,2%
VIETNAM	110.636	16.630	565,3%
REP. DOMINICANA	75.894	100.370	-24,4%
EQUADOR	53.380	320	16581,3%
CUBA	40.611	18.041	125,1%
PANAMA	18.366	-	-
COSTA RICA	16.877	-	-
INDIA	15.520	-	-
FILIPINAS	8.268	12.243	-32,5%
TRINIDADE-e-TOBAGO	3.875	4.225	-8,3%
TAILANDIA	2.840	1.215	133,7%
PARAGUAI	2.214	65	3306,2%
QUENIA	1.280	1.919	-33,3%
HAITI	320	-	-
ANGOLA	5	5	0,0%
TOTAL GERAL	1.809.811	1.604.272	12,8%

PARTICIPAÇÃO % POR DESTINO NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ VERDE PARA PAÍSES PRODUTORES



1.16. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ POR UNIDADES DE DESPACHO E EMBARQUE

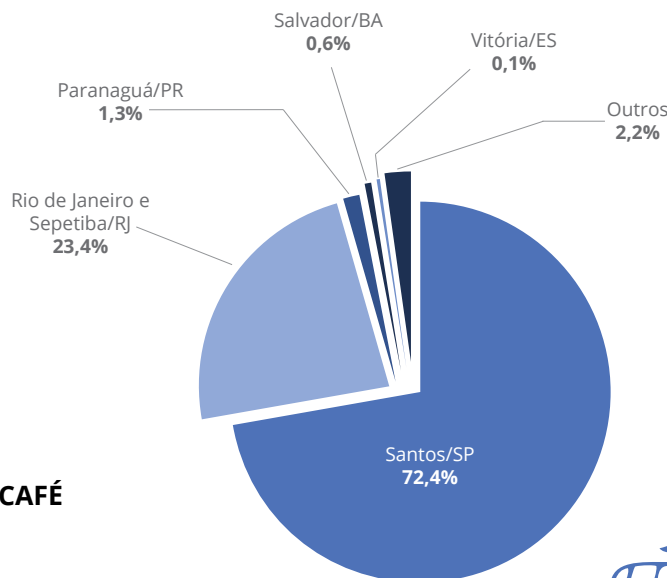
Período: janeiro a outubro

Sacas 60 Kg

Unidades da Receita Federal	jan-out 2023				jan-out 2022			
	Unidade Despacho		Unidade Embarque		Unidade Despacho		Unidade Embarque	
	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)	volume sacas 60 Kg	Part.(%)
SANTOS/SP	19.157.863	62,6	22.179.353	72,4	24.799.942	76,5	26.246.725	81,0
RIO DE JANEIRO	<u>4.747.232</u>	15,5	<u>7.155.986</u>	23,4	<u>3.416.677</u>	10,5	<u>4.705.525</u>	14,5
RIO DE JANEIRO/RJ	4.143.315	13,5	5.649.591	18,4	2.618.219	8,1	3.909.186	12,1
ITAGUAÍ-SEPETIBA/RJ	603.917	2,0	1.506.395	4,9	798.458	2,5	796.339	2,5
VITÓRIA/ES	3.528.453	11,5	28.591	0,1	1.728.001	5,3	212.648	0,7
PARANAGUÁ/PR	406.422	1,3	406.422	1,3	300.012	0,9	299.492	0,9
SALVADOR/BA	210.139	0,7	194.686	0,6	257.401	0,8	257.401	0,8
REDEX e EADI (MINAS GERAIS)	1.893.382	6,2	-	-	1.234.024	3,8	-	-
RODOVIÁRIO	594.884	1,9	636.236	2,1	682.128	2,1	694.381	2,1
OUTROS	85.671	0,3	22.772	0,1	3.864	0,0	5.877	0,0
TOTAL	30.624.046	100,0	30.624.046	100,0	32.422.049	100,0	32.422.049	100,0

PARTICIPAÇÃO % DOS PORTOS NAS EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ

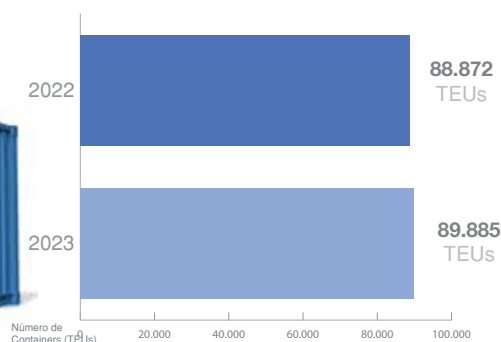
Período: janeiro a outubro de 2023



23 portos escoam o café do Brasil.

NÚMERO DE CONTAINERS DE CAFÉ ENVIADOS AO EXTERIOR

Período: janeiro a outubro



Séries Estatísticas

2.1. EXPORTAÇÕES BRASILEIRAS DE CAFÉ PARA A FINLÂNDIA

Período: 2016 a 2022

Sacas 60 Kg

		2016	2017	2018	2019	2020	2021	2022	Taxa de Crescimento Médio (%) a.a.
TOTAL EXPORTAÇÕES	Sacas 60kg	547.835	469.270	518.448	605.702	499.028	437.627	490.855	-1,6
	US\$ Fob	91.603.365,46	82.125.728,03	81.213.909,55	83.448.959,17	72.674.756,73	76.086.792,60	106.839.967,24	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil	1,6%	1,5%	1,5%	1,5%	1,1%	1,1%	1,2%	
Arábica	Sacas 60kg	546.297	469.270	514.332	600.876	489.265	410.388	333.579	-6,8%
	US\$ Fob	91.368.896,81	82.125.728,03	80.509.766,77	82.629.372,64	71.432.376,04	72.576.805,36	80.700.274,27	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Finlândia	99,7%	100,0%	99,2%	99,2%	98,0%	93,8%	68,0%	
Conilon	Sacas 60kg					360			-
	US\$ Fob					34.182,00			-
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Finlândia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,1%	0,0%	0,0%	
Solúvel	Sacas 60kg	1.528		4.116	4.826	9.403	27.239	157.276	93,9%
	US\$ Fob	230.459,47		704.142,78	819.586,53	1.208.198,69	3.509.987,24	26.139.692,97	
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Finlândia	0,3%	0,0%	0,8%	0,8%	1,9%	6,2%	32,0%	
Torrado & Moído	Sacas 60kg	10							-
	US\$ Fob	4.009,18							-
	Part.(%) nas exportações de cafés do Brasil para a Finlândia	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	0,0%	



Cafeicultura Sustentável

Promoção da imagem e da sustentabilidade dos cafés do Brasil: contribuição para a construção da imagem de país

Durante o 8º Congresso Nacional das Mulheres do Agronegócio (CNMA), em São Paulo (SP), foram apresentadas as conclusões da pesquisa de Percepção do Agro Brasileiro na Europa, que englobou os seguintes países: Alemanha, França, Reino Unido e República Tcheca. O estudo foi conduzido pela consultora europeia OnStrategy, coordenação da Biomarketing, patrocínio da Serasa Experian e apoio da Associação Brasileira do Agronegócio (Abag) para identificar as percepções em três categorias: Cidadãos, Jornalistas e Distribuidores.

Para tanto, analisou-se a representatividade da dimensão de cada um desses públicos-alvo nas diferentes geografias, nos diferentes países, de forma a se ter uma representatividade e com um grau de confiança elevado sobre as respostas obtidas.

Em linhas gerais, da base de 590 mil fontes, cerca de 57% dos europeus desconhecem o agronegócio

brasileiro, aponta a pesquisa. Só 11,2% conhecem bem e, em Cidadãos, chega-se ao máximo de 8,8%. Entre Jornalistas, foram os franceses que demonstraram maior percentual: 31,1%.

Embora o Brasil seja reconhecido como um importante fornecedor de alimentos, a sua imagem é afetada por questões ambientais e sociais. A sustentabilidade no agronegócio é um tema relevante para os consumidores da Europa, mas há falta de clareza sobre as ações adotadas pelo Brasil nessa área.

Somado a isso, segundo os entrevistados, a prosperidade precisa vir com empregabilidade e cidadania. Há expectativa da opinião pública para que o agro abrace os grandes temas sociais, sendo de vital importância uma estratégia de comunicação.



A despeito desse cenário observado, o café brasileiro é o maior destaque da percepção do agro brasileiro, com imagem diferenciada em relação a todos os demais produtos.

De acordo com a pesquisa, com índices superiores a 75% de reputação positiva, o café se destaca entre os demais produtos brasileiros, puxando os indicadores de reputação do agronegócio nacional para cima. A Alemanha foi o país que melhor avaliou o café brasileiro.

Ou seja, a marca “Cafés do Brasil” e todo o setor unido tem percepção superior à marca Brasil e, segundo a pesquisa, “o setor traz mais visibilidade ao País que o País ao setor”.

Tal resultado é fruto de um trabalho de comunicação a longo prazo, desde as campanhas “Cafés do Brasil” nas décadas passadas, alinhado às iniciativas e promoções de sustentabilidade que o setor tem realizado.

Conforme observado por importantes organizações globais, como a Comissão Europeia,

as ações do Conselho dos Exportadores de Café do Brasil (Cecafé) são referências de benchmark para todas as cadeias produtivas do agronegócio brasileiro.

O agronegócio brasileiro tem oportunidade de “ser conhecido e reconhecido” pela Europa, de acordo com o estudo. E o café é a solução e o melhor caminho para o diálogo com o consumidor e a cooperação com os agentes públicos e privados.

A seguir, apresenta-se maior detalhamento da pesquisa, destacando-se os principais pontos. Observa-se que as ações do Cecafé, com as iniciativas de promoção da imagem e da sustentabilidade do café brasileiro nos principais e diversos mercados, bem como a agenda pré-competitiva que originou a Plataforma de Rastreabilidade dos Cafés do Brasil, estão em linha com os principais pontos obtidos pelos segmentos representados na pesquisa.





Tabela 1. Pontos centrais da pesquisa

1. SUSTENTABILIDADE E COMUNICAÇÃO TRANSPARENTE	OS CONSUMIDORES EUROPEUS VALORIZAM A SUSTENTABILIDADE, MAS HÁ FALTA DE CLAREZA SOBRE O QUE O BRASIL ESTÁ FAZENDO NESSA ÁREA. UMA COMUNICAÇÃO MAIS TRANSPARENTE SOBRE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS É ESSENCIAL PARA MELHORAR A PERCEPÇÃO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO.
2. QUESTÕES AMBIENTAIS	A IMAGEM DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO É AFETADA POR PREOCUPAÇÕES RELACIONADAS AO DESMATAMENTO E À DEGRADAÇÃO AMBIENTAL. NO ENTANTO, EXISTEM INICIATIVAS POSITIVAS QUE PRECISAM SER DIVULGADAS PARA DESTACAR OS ESFORÇOS SUSTENTÁVEIS.
3. DIÁLOGO E COOPERAÇÃO:	A PESQUISA APONTA PARA A NECESSIDADE DE APROFUNDAMENTO DAS AÇÕES DE PROMOÇÃO DE IMAGEM E DA SUSTENTABILIDADE E MAIOR DIÁLOGO E COOPERAÇÃO ENTRE O BRASIL E A EUROPA PARA MELHORAR A PERCEPÇÃO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO.
4. DIVERSIFICAÇÃO E PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS	A DIVERSIFICAÇÃO DA PRODUÇÃO E A ADOÇÃO DE PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS SÃO FUNDAMENTAIS PARA MELHORAR A IMAGEM DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO NA EUROPA, EM FUNÇÃO DOS IMPACTOS DAS ANOMALIAS CLIMÁTICAS E QUESTÕES GEOPOLÍTICAS.
5. COMUNICAÇÃO CLARA E OBJETIVA	PARA MELHORAR A PERCEPÇÃO DO SETOR, A PESQUISA DESTACA A NECESSIDADE DE COMUNICAÇÃO MAIS CLARA E OBJETIVA, COM ÊNFASE NA TRANSPARÊNCIA DAS INFORMAÇÕES E PROATIVIDADE NA RASTREABILIDADE DOS PRODUTOS.
6. EDUCAÇÃO E CONSCIENTIZAÇÃO	A PESQUISA SUBLINHA A IMPORTÂNCIA DA EDUCAÇÃO E DA CONSCIENTIZAÇÃO PARA MELHORAR A PERCEPÇÃO DO AGRONEGÓCIO BRASILEIRO NA EUROPA, PROMOVENDO AS PRÁTICAS SUSTENTÁVEIS DO PAÍS.

Fonte: Adaptado de Planeta Campo. Link: <https://planetacampo.com.br/agro-brasileiro-oportunidade-conhecido-europa/>

O Brasil está na liderança do fornecimento global de cafés sustentáveis, com cerca de 1/3 das compras de cafés de esquemas de sustentabilidade reconhecidos pela Plataforma Global do Café (GCP, em inglês).

De acordo com o Snapshot 2022, entre os 34 países de origem das compras de cafés de esquemas de sustentabilidade reconhecidos pela GCP, o Brasil desponta como o principal fornecedor global de cafés sustentáveis, sendo responsável por 533.295 toneladas, ou 33% de todo o volume de compras sustentáveis declarado pelas empresas, que foi de 1.606.909 toneladas.

Contribuições do setor exportador de café do Brasil

O Cecafé tem realizado ações de promoção da imagem e da sustentabilidade dos cafés brasileiros, bem como participado de diversos fóruns globais nos Estados Unidos, Reino Unido, Alemanha, França, Espanha, Itália, República Tcheca, China, Chile e Bélgica, transmitindo a mensagem clara de que a cafeicultura brasileira está na vanguarda da sustentabilidade em tempos de ESG – governança socioambiental – e que o setor cafeeiro é um vetor de desenvolvimento e de progresso humano e ambiental nas regiões produtoras do Brasil.

Somado a isso, o Cecafé tem atuado em parceria com diversas organizações globais para atuar proativamente nas novas regras ao comércio mundial, como, por exemplo, a EU Deforestation Regulation (EUDR), onde temos atuado intensamente com nossos parceiros European Coffee Federation (ECF), Digital Integration of Agricultural Supply Chains Alliance (DIASCA), Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit (GIZ), Initiative for Sustainable Agricultural Supply Chains (INA), National Coffee Association (NCA), Organização Internacional do Café (OIC), International Trade Center (ITC), Global Gateway, British Coffee Association (BCA), Comissão Europeia e, com destaque, a European Union Agency for the Space Programme (EUSPA), e com importadores, setores culturais, mídias locais, entre outras, incluindo as Embaixadas e as Missões do Brasil em diversos países e blocos econômicos.

✓ 1º SEMESTRE

✓ MAR/23: USA, Tampa (NCA Convention)*



✓ MAIO/23: Alemanha, Berlim (GIZ e Diasca)



✓ JUNHO/23: Brasil, Coffee Dinner & Summit: Trip to Espírito Santo



✓ JUNHO/23: UK, London Coffee Dinner



2º SEMESTRE

✓ **JULHO/23: Praga (EUSPA e Comissão Europeia)**



✓ **JULHO/23: Chile Expocafé**



✓ **AGOSTO/23: Chile Expo Agrícola**



✓ **SET/23: Missão Inovação Bayer
Berlim – Haia – Bruxelas - Roma**



✓ **SET/23: Basel (Swiss Coffee Dinner)***



✓ **SET/23: Paris (Paris Coffee Show)**



✓ **OUT/23: Rome (Evento de promoção da imagem)***



✓ **OUT/23: Colômbia, Huila (Feira Internacional de Café)**



✓ **JN/24: Bruxelas – Comissão Europeia: Proposta de lançamento da Plataforma de Rastreabilidade Cecafé – Serasa**

Conforme constatado na pesquisa “Percepção do Agro Brasileiro na Europa”, inicialmente detalhada neste artigo, “para melhorar a percepção do setor, a pesquisa destaca a necessidade de comunicação mais clara e objetiva, com ênfase na

transparência das informações e proatividade na rastreabilidade dos produtos”.

Nesse sentido, o Cecafé apresenta a Plataforma de Rastreabilidade Cafés do Brasil, desenvolvida pela Serasa Experian e conduzida pelo Conselho,

que já conta com mais de 40 associados, englobando empresas nacionais, globais e cooperativas, com representação majoritária das exportações do café brasileiro para a União Europeia.

O Brasil possui inúmeros bancos de dados públicos que avaliam e monitoram questões socioambientais. Um dos alicerces da Plataforma é o Cadastro Ambiental Rural (CAR), uma obrigação a todos os produtores rurais instituída por Lei, o Código Florestal Brasileiro, e que resulta na obtenção dos polígonos e dados georreferenciados.

A partir da geolocalização de todos os cafeicultores brasileiros, as avaliações necessárias são feitas a partir de uma tecnologia de sensoriamento remoto, ou seja, as imagens de satélites obtidas a partir de constelações de satélites disponíveis.

As imagens de satélite e análises automatizadas se mostram viáveis para a aplicação em larga escala dos níveis atuais de preservação florestal, culturas agrícolas no campo e análise de desmatamento, com rapidez e avaliação imediata nas regiões produtoras.

Para a gestão de riscos, a Plataforma permite o monitoramento diário do compliance socioambiental das áreas produtoras, incluindo as

atualizações em tempo real e, conseqüentemente, geração de alertas conforme alteração de status dos passivos socioambientais.

Do desenvolvimento da Plataforma de Rastreabilidade desponta a oportunidade ao desdobramento de um Protocolo de Sustentabilidade Cafés do Brasil, importante discussão para o segmento exportador, visto que a agenda de inovação e transformação digital é indissociável das estratégias de ganho de competitividade e de reconhecimento dos avanços da sustentabilidade nas últimas décadas.

Fortalecer a marca do país como um todo, atuar proativamente na promoção da imagem, demonstrar a realidade por meio da rastreabilidade dos cafés brasileiros são fundamentais para comprovar a sustentabilidade e o compromisso dos exportadores de café do Brasil, setor pautado na organização, união e eficiência.

Marcos Matos

Diretor Geral do CECAFÉ

Silvia Pizzol

Gestora de Sustentabilidade do CECAFÉ